TOXICIDADE DO ÓLEO ESSENCIAL DE RAPHIODON ECHINUS (NEES & MART.) SCHAUER EM ESPÉCIES DE ARTEMIA SALINA LEACH

FRANCISCO JARDEL PEREIRA FERNANDES, VICTOR ALVES BELEM, JULIANA DE LIMA SILVA, ANTÔNIA ELIENE DUARTE,

A espécie Raphiodon echinus (Nees & Mart.) Schauer pertence à família Lamiaceae e é encontrada em abundância na região Nordeste. As espécies dessa família possuem grande importância econômica devido à presença de óleos essenciais. Essa pesquisa foi incentivada devido ao grande número de compostos químicos encontrados por diversos pesquisadores na espécie em estudo. O teste de toxicidade contra Artemia salina é um ensaio biológico considerado como uma das ferramentas mais utilizadas para a avaliação preliminar de toxicidade. Desta forma, A. salina tem sido usada como um organismo alvo para detectar compostos bioativos em extratos de plantas. Com esse trabalho se objetivou avaliar o potencial da toxicidade do óleo essencial de Raphiodon echinus (Nees & Mart.) Schauer em espécies de Artemia salina Leach. Para o referido estudo foram utilizadas folhas adultas frescas de Raphiodon echinus (Nees & Mart.) Schauer, coletadas na sede do campo Experimental da Embrapa, em Barbalha - CE. Ovos de Artemia salina Leach foram adicionados em água marinha artificial e submetidos à aeração constante por 24h, período necessário para a eclosão das larvas. Em seguida, foram preparadas as concentrações (1000, 500, 250, 100, 50, 10, 5 ?g/mL), nas quais foram adicionadas dez larvas (3º estágio), segundo metodologia descrita por Meyer (1982). O teste foi acompanhado por controle positivo onde se utilizou o dicromato de potássio (K2Cr2O7) e controle negativo utilizando apenas água marinha artificial e DMSO. A leitura foi realizada após 24h e o cálculo da CL50 foi obtido por regressão linear utilizando o programa GraphPad Prism 5 Demo, sendo considerado ativo quando CL50 <1000 ?g/mL. Segundo Meyer (1982) na avaliação da toxicidade de compostos ativos e extratos vegetais para Artemia salina, um valor de CL50 inferior a 1000 ?g/mL permite considerar o composto como tóxico. O óleo essencial de Raphiodon echinus apresentou uma CL50 de 28.68 ?g/mL frente à Artemia salina, apresentando uma toxicidade alta quando comparada com o controle positivo que obteve uma CL50 de 55,96 ?g/mL, podendo assim ser considerado como ativo para esse microcrustáceo. Este estudo permitiu verificar que o óleo essencial de Raphiodon echinus (Nees & Mart.) Schauer apresenta uma alta toxicidade, sendo assim, altas doses dessa espécie não devem ser utilizadas para fins medicinais.

PALAVRAS-CHAVE: COMPOSTOS QUÍMICOS; EXTRATOS VEGETAIS; MICROCRUSTÁCEO

ÀREA TEMÀTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL